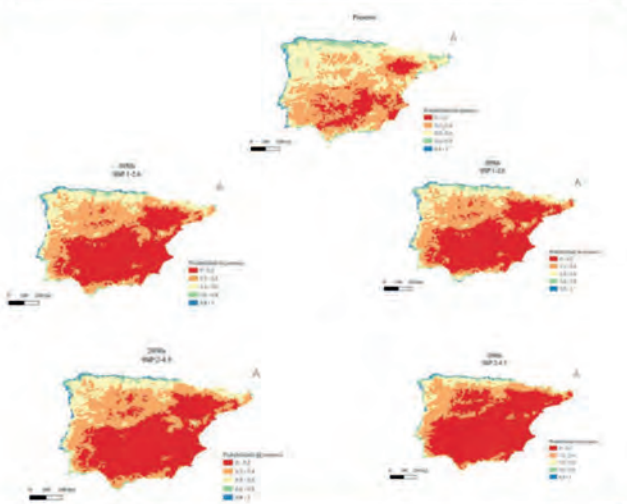


Projeções futuras

As principais projeções climáticas futuras (2050-2090) mostram um cenário de regressão notável na distribuição de mexilhão-de-rio e de truta-de-rio.



Probabilidade de presença de *M. margaritifera* na Península Ibérica para 2 cenários climáticos



Probabilidade de presença de *Salmo trutta* na Península Ibérica para 2 cenários climáticos

Medidas de Conservação

São várias as medidas de conservação a implementar que incluem a gestão, suporte e regulamentação:

- Redução da poluição e eutrofização
- Diminuição da erosão e entrada de sedimentos finos;
- Gestão de caudais ecológicos a jusante de barragens;
- Mitigação de impactes das espécies invasoras;
- Fomento de boas práticas agrícolas e florestais;
- Criação de novas zonas de proteção;
- Restauro de habitats aquáticos e ribeirinhos;
- Sensibilização e envolvimento das populações locais e outros stakeholders nas ações de conservação;
- Reprodução em cativeiro e produção de juvenis para posterior libertação em meio natural;
- Promoção do ordenamento de rios e de planos de exploração e gestão dos peixes hospedeiros;
- Gestão adaptativa às alterações climáticas, com aplicação de modelos dinâmicos de proteção da biodiversidade.



Proposta de extensão para sul dos limites do Parque Natural de Montesinho, de acordo com a estratégia da UE

SOS SAVE OUR SPECIES



NÁIADE-DO-NORTE

Principais Ameaças e Medidas de Conservação



RPM
RECUPERAÇÃO E PROTEÇÃO DA
MEXILHETERIA MARGARIFERA

Principais Ameaças

A sobrevivência de *M. margaritifera* depende de ameaças:

- Introdução de espécies invasoras, com impacto ao nível da predação, competição (e.g. lagostins);
- Destruição e fragmentação do habitat, originada pela construção de obstáculos (e.g. barragens);
- Poluição, devido ao input de águas residuais de aglomerados urbanos e industriais;
- Eutrofização, motivada pela entrada de nutrientes (azoto e fósforo) pela agricultura intensiva;
- Erosão das margens e degradação da vegetação ribeirinha (e.g. morte dos amieais)
- Sedimentação dos cursos de água, como resultado de más práticas agrícolas (mobilizações de solo) e florestais (fogos);
- Sobrepesca e declínio das populações de salmonídeos hospedeiros (truta-de-rio, salmão)
- Alterações climáticas, com períodos prolongados de seca alternando com precipitações intensas.



Poluição e eutrofização da água



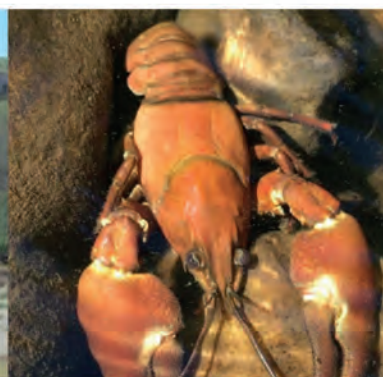
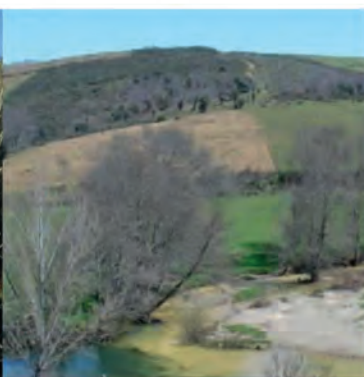
Impactes das barragens: quebra de conectividade fluvial e sedimentação



Alterações climáticas: Seca prolongada e mortalidade



Degradação das margens e vegetação ribeirinha



Lagostins invasores (*P. leniusculus* e *P. clarkii*)